



## SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Comunicado Técnico Operacional nº 12/2009

190900OUT09

**Assunto:** Novo Ano Hidrológico

### INFORMAÇÃO

O mês de Outubro, caracterizado pela altura do ano em que as reservas hídricas atingem o seu mínimo e em que o período mais chuvoso se inicia, representa o início de um novo ano hidrológico. Assim, ao iniciar-se o novo ano hidrológico 2009/2010, o Serviço Municipal de Protecção Civil recomenda a tomada de algumas medidas de precaução, relativamente a:

1. Inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais;
2. Cheias motivadas pelo transbordo do leito de alguns rios;
3. Instabilização de taludes ou deslizamentos motivados pela perda de consistência do solo.

### MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Todos estes cenários podem ser prevenidos se, atempadamente, forem tomadas medidas que anulem ou minimizem os seus efeitos.

1. Inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais

No início do Outono, as quantidades de lixo depositado nas embocaduras dos sistemas de águas pluviais, a obstrução originada pela queda de folhas de árvores e os detritos vegetais juntamente com outros materiais inertes que durante a estação seca se depositaram ao longo das valetas das vias de comunicação, contribuem para situações de obstrução dos canais de escoamento.

As primeiras chuvas de Outono são geralmente responsáveis pelo arrastamento e concentrações destes resíduos sólidos em locais inadequados (sarjetas, sumidouros, valetas) originando acumulações de águas pluviais que poderão provocar cortes de vias de comunicação ou mesmo inundações nos pisos mais baixos de edifícios.

Desta forma, o Serviço Municipal de Protecção Civil recomenda a **verificação da funcionalidade dos sistemas de drenagem, bem como a limpeza e desobstrução de sumidouros, valetas e outros canais de drenagem**, removendo folhas caídas das árvores, areias e pedras que ali se depositaram previamente à época das chuvas. **O papel pró-activo de cada cidadão é fundamental** para a prevenção deste tipo de eventos, devendo cada individuo assumir a sua cota de responsabilidade e proceder à desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais dos quintais, ou varandas e à limpeza de bueiros, algerozes e caleiras dos telhados das suas habitações.

## 2. Cheias motivadas pelo transbordo do leito de alguns rios

O arrastamento e deposição de materiais sólidos pelos cursos de água, pode contribuir significativamente para o acréscimo dos efeitos das cheias. Outros condicionantes como a incapacidade de retenção da precipitação no coberto vegetal (como consequência de áreas ardidas) são factores associados às inundações por cheias.

Neste contexto, recomenda-se a adopção, entre outras, das seguintes medidas de precaução:

- Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento;
- Limpeza de linhas de água assoreadas;
- Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água;
- Evitar cortes rasos de material lenhoso ardido em situações de declive intenso, localizados nas proximidades das linhas de água;
- Recolha ou trituração dos resíduos resultantes do corte dos salvados das áreas ardidas localizadas nas margens das linhas de água;
- Recolha ou trituração dos resíduos de actividades agrícolas e florestais existentes nas margens das linhas de água;

- Verificação (e eventual reparação) de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
- Inspeção visual de diques, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;
- Identificação de novos “pontos críticos” (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).

### **3. Instabilização de taludes ou deslizamentos motivados pela perda de consistência do solo**

As condições meteorológicas como a precipitação podem aumentar a instabilidade de solos e rochas em taludes. O aumento da instabilidade de vertentes em especial junto de aglomerados populacionais, vias rodoviárias e ferroviárias, deve ser observado como medida preventiva de acidentes de deslizamento de terrenos e de derrocadas.

Assim, recomendam-se a adopção as seguintes medidas de precaução:

- Identificação dos taludes de maior inclinação, onde mais abruptamente pode ocorrer uma ruptura;
- Observação do funcionamento das estruturas de escoamento e das estruturas de suporte para a estabilização de taludes (cortinas de cimento, gabiões de protecção, redes de protecção, etc.);
- Especial atenção a possíveis deformações, nomeadamente abertura de fendas, bem como assentamentos devido às variações do nível da água nos terrenos.

NOTA: Sempre que as observações feitas suscitem dúvidas, devem ser comunicadas ao Serviço Municipal de Protecção Civil, de forma a serem desencadeadas formas de medição de parâmetros e de monitorização dos fenómenos de instabilidade.

19 de Outubro de 2009